

**AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
MUNICÍPIO DE CAMBÉ - CAMBÉ PREVIDÊNCIA
REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS ATA Nº 116**

Ao sétimo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro (2024), às 17:15h na sede desta Autarquia Cambé Previdência, reuniram-se os membros nomeados de acordo com o Decreto Municipal nº 162/2022, para reunião ordinária do Comitê de Investimentos da Autarquia Cambé Previdência onde estavam presentes eu, Luciana Kaguama, juntamente a senhora Andréia Cristina da Silva e o senhor Eduardo Anzola Pivaro. Pauta: 1) Análise do Demonstrativo Financeiro do mês de janeiro de 2024 e rendimentos das aplicações financeiras através de extratos e relatórios eletrônicos; 2) cenários político e econômico; 3) Alocação de recursos previdenciários. Item 1) da pauta: O resultado dos rendimentos das aplicações financeiras em 31/01/2024 foi de R\$ 811.092,00, corroborando com o resultado mensal de R\$ 3.566.382,38. Item 2) da pauta: Cenário Político e Econômico: RETROSPECTIVA: Após os dados de mercado de trabalho virem bem mais fortes que o esperado, as bolsas ao redor do mundo fecharam a semana em baixa, com exceção das bolsas americanas que foram impulsionadas pelos resultados das empresas. Com o rendimento da Treasury de 10 anos tendo renovado suas máximas, o apetite pelo risco diminuiu. O Ibovespa acumulou queda de 1,38% na semana, enquanto o dólar ganhou força frente ao real, com ganhos de 1,18% na semana. A semana também foi cheia de indicadores do mercado de trabalho, tanto no Brasil como nos Estados Unidos. Na terça-feira, foi divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego o Novo Caged referente a dezembro. O emprego formal fechou o ano de 2023 com geração de 1.483.598 postos de trabalho, apesar dos 430.159 postos de trabalhos perdidos, queda característica do mês de dezembro. Em relação a 2022, o saldo de vagas foi 26,3% menor e o resultado frustrou a projeção do governo, que previa a criação de dois milhões de postos de trabalho em 2023. Na quarta, o PNAD Contínua teve sua divulgação feita pelo IBGE e apresentou uma taxa de desemprego de 7,4% no trimestre encerrado em dezembro de 2023. Essa foi a menor taxa desde o trimestre encerrado em janeiro de 2015 e a população ocupada (101 milhões) atingiu um novo recorde da série histórica iniciada em 2012. Além disso, o rendimento real aumentou 3,1% no trimestre ante o mesmo período em 2022. A “super-quarta” veio não tão “super” dessa vez, sem surpresas por parte do Copom. O comitê optou por mais uma redução de 0,5 p.p., reduzindo a taxa Selic para 11,25% a.a. O comunicado foi muito parecido com os últimos: cautela em relação ao cenário externo, no qual diversos países ainda estão com a inflação em níveis elevados; enquanto o cenário doméstico corrobora com a desaceleração da economia antecipada pelo Copom e a trajetória de desinflação se mantém consistente. A opção por uma redução de 0,50 p.p. foi unânime pelos membros do Comitê, que ainda antevem uma redução de mesma magnitude nas próximas reuniões. PERSPECTIVAS: Para esta semana no Brasil, o destaque será a divulgação do IPCA referente a janeiro. A expectativa é de uma leitura semelhante ao do IPCA-15, com setores cíclicos como alimentação e serviços puxando o índice para cima. Ainda nesta semana, a ata do Copom será divulgada na terça-feira e irá fornecer mais detalhes sobre a decisão do Banco Central. Por fim, na quarta, teremos a divulgações do resultado primário do setor público consolidado referente a dezembro. Lá fora a semana de divulgações será tímida, com destaque as sondagens de atividade dos EUA referentes a janeiro, na segunda-feira e as leituras finais dos PMIs de serviços nas economias desenvolvidas. RELATÓRIO FOCUS: Inflação: A estimativa do IPCA para 2024 ficou em 3,81%, enquanto a previsão para a inflação de 2025 continua em 3,50% há 28 semanas. A estimativa para 2026 também permaneceu nos mesmos 3,50%, nível igual ao dos últimos 31 Boletins Focus, a mesma taxa de variação esperada para a inflação de 2027. PIB: A mediana das projeções para a evolução o PIB em 2024 se manteve em 1,60%. A projeção para 2025 também foi mantida em 2,0% pela 8ª semana seguida e a de 2026 está em 2,0% há 26 semanas na sequência. A estimativa também está em 2,0% em 2027, há 28 semanas. Selic: Como nas semanas anteriores, as projeções para a taxa básica de juros (Selic) não sofreram alterações em todo o horizonte da pesquisa. A projeção para 2024 permaneceu em 9,00%, patamar estável há seis semanas, segundo os analistas. A estimativa para 2025 continuou em 8,50% e a projeção para 2026, por sua vez, estacionou nos mesmos 8,50% há 26 semanas seguidas. A de 2027 também ficou em 8,50%.

Cambio: A mediana das projeções para o dólar em 2024 se manteve em R\$ 4,92. A de 2025, por sua vez foi mantida em R\$ 5,00, mas a aposta para 2026 saiu de R\$ 5,05 para R\$ 5,04. A estimativa para 2027 foi mantida em R\$ 5,10. Item 3) da pauta: Optamos por manter as alocações atuais e, para os próximos recebimentos deste RPPS, optamos por alocações em aplicações vinculadas ao índice CDI, sendo o que acreditamos ser o mais prudente para este momento, tendo em vista o cenário político e econômico atual. Nada mais havendo a relatar eu, Luciana Kaguiama encerro a presente ata que se de acordo, será assinada por mim e pelos demais membros.

Andréia Cristina da Silva
Membro

Eduardo Anzola Pivaro
Membro

Luciana Kaguiama
Membro/Secretária